Uma Mulher Chamada Esperança

Roteiro do Filme

Flávio Guedes

Roteiro na íntegra e ilustrado.....8

Ficha Técnica do Filme.....113

Apoio e Realização.....116

Este roteiro é dedicado ao meu grande amigo Sávio Barão, por tudo o que fez por mim, pelos Picos e pelas artes cênicas no Piauí. Por sua amizade, sua representatividade e por seu amor.

#PraSempreSávioBarão



Cena 1 - Exterior - Terreiro da Fazenda Algodões – dia



PRIMEIRA FASE

Um jovem jesuíta está debaixo de uma árvore, com a pequena Esperança, que tem por volta de 9 anos, ensinando-a a ler e escrever.

ESPERANÇA

I- um guê com rê e um E, gre... ja! Igreja!

JESUÍTA MANOEL

Muito bem! Agora a próxima palavra?

ESPERANÇA

Es - pe - ran -ça... É meu nome, padim, é meu nome!

JESUÍTA MANOEL

Isso mesmo, Esperança. É vosso nome. Eita, que minha menina está a aprender muito rápido, pois não? Agora me diga: vosmecê sabe o que é Esperança?

ESPERANÇA

Iô num já disse? É meu nome.

JESUÍTA MANOEL

Verdade. É vosso nome. Mas além de ser vosso nome, esperança é um sentimento de fé.

ESPERANÇA

Como assim, padim? Que nem meu babá e minha iyá- iyá tinha fé nos orixá?

JESUÍTA MANOEL

Que nem... Mas vosmecê já sabe que os orixás não são coisas de Deus, não é mesmo? Deus só é um.

ESPERANÇA

Mas inhô num me disse que Deus é três? Pai, Jesus e o Esprito Santo?

JESUITA MANOEL

Isso mesmo. Um dia vosmecê saberá melhor. De modo que Esperança é aquele sentimento quando algo dentro de nós sabe que alguma coisa vai dar certo.

ESPERANÇA

Entendi. É como eu achar que um dia ainda vou encontrar minha iya-íyá no céu.

JESUITA MANOEL

Isso mesmo, minha pequena. Como vossa esperança de um dia encontrar com vossa mãesinha nos céus.

ESPERANÇA

Ah, pois agora eu entendi. Bonito meu nome. Esperança!

CENA 2 - EXTERIOR - TERREIRO DA FAZENDA

ALGODÕES - DIA

Entra o Jesuíta Joaquim



JOAQUIM

Até que enfim lhe achei, Maonel. Mas vosmecê não larga mesmo essa menina, pois não?

JESUITA MANOEL

Minha silhada, tu sabes bem do apreço que tenho por ela.

JOAQUIM

Mande que ela saia. Preciso lhe falar a sós.

JESUITA MANOEL

Por que não vamos nós então pra outro canto?